

- SAUDAÇÃO -**SAUDAÇÃO**
50 Anos da Revolução do 25 de Abril 1974
Não apaguem a História, nem os Valores de Abril

Vamos comemorar 50 anos da Revolução dos Cravos com alegria. Vamos comemorar o Barreiro, terra de luta e de Abril, de liberdade e de democracia; o Barreiro do trabalho e intervenção; do associativismo, cultura e do desporto; o Barreiro de gentes laboriosas que não abdicam e não deixam cair os braços nas adversidades; o Barreiro que é capaz de dialogar e de unir esforços pela construção do concelho, mais próspero e mais vivo.

Comemoramos Abril homenageando o Movimento das Forças Armadas e os homens e mulheres presos políticos, os democratas resistentes antifascistas, todos que sofreram e que sucumbiram às mãos da PIDE/DGS e todos os que ajudaram a derrotar o regime fascista.

Comemoramos a Revolução dos Cravos com alegria e com vivas ao fim do regime fascista, ao fim do obscurantismo e da PIDE; ao fim do regime da miséria, da fome e da guerra; ao fim do ódio pidesco e das condições degradantes; ao fim do segregacionismo cultural, desportivo e social, do elitismo, do analfabetismo, do ensino reservado a poucos e vedado à maioria das pessoas; ao fim do salário trocado pelo bocado de pão e da jorna do nascer ao por do sol, entre outros, à subordinação dos interesses económicos do País a uma minoria ditatorial de abutres.

Foi há 50 anos, no dia 25 de Abril de 1974 que vimos um mar de abraços, de risos e alegria nos olhos das pessoas. Vimos, a vontade nas mãos de todos e dos que lutaram pelo amanhã de liberdade, de democracia e de justiça social. Nesse dia, esse mar esteve presente nas ruas e nos lares de Portugal. Nesse dia, emergiu um novo ânimo do povo e da história do país. Elevou-se a liberdade do ser e do querer. Nasceu a certeza que os incontáveis e criminosos sacrifícios infligidos pelo regime fascista ao povo que humilharam, subjugaram e oprimiram severamente, não podiam voltar a fazer parte da história do país.

Expliquemos aos nossos jovens que nasceram em liberdade, que os tempos difíceis do passado, mas também do presente e futuro, exigem combatividade e firmeza de valores, exigem capacidade de resistência e prossecução de estratégias claras e de verdade, porquanto as soluções para os problemas sociais e económicos do país não estão ao virar de uma esquina, elas têm de ser trabalhadas, construídas, participadas, reivindicadas sempre a pensar nas necessidades efectivas das pessoas e do país.

Contemos aos nossos jovens que sim valeu a pena resistir e lutar, que o povo português teve recompensa após 48 anos de ditadura, nesse grandioso dia 25 de Abril de 1974. Valeu a pena lutar por mais qualidade de vida, mais investimento nas necessidades dos cidadãos; valeu a pena o poder local democrático saído do 25 de Abril que infraestruturou aldeias, vilas e cidades, que contribuiu para a melhoria dos níveis de saúde pública, construiu infraestruturas viárias, de águas e saneamento, implementando recolha de lixo e mais salubridade, e entre outros tantos aspectos positivos, melhorou práticas urbanísticas nos territórios, o caminho positivo iniciado na revolução deve prosseguir, adaptar-se e ser melhorado.

Queremos comemorar com os jovens nascidos em liberdade, em particular com os jovens barreirenses, contar-lhes a história da ditadura salazarista; contar-lhes a história de resistência de avós e pais; mostrar-lhes as exigências e os desafios para o futuro, que podem ser suavizados e melhorados pelos caminhos das conquistas da Revolução de Abril e se melhorarmos a participação cívica e política dos cidadãos, no concelho e no país. Demonstrar aos jovens que cada gesto e cada atitude faz a diferença na vida e que não devemos esquecer o muito trabalho dos que nos antecederam. Continuar as transformações sociais e políticas que inscrevam compromissos de Abril, associativos,

culturais, sociais e desportivos começados na revolução e em liberdade. Dizer-lhes que ao escolherem viver em liberdade e em democracia, estarão a rejeitar viver em fascismo, em ditadura e guerra, em retrocesso social, cultural e económico que caracterizava o regime salazarista. Dizer-lhes que será, a força individual e colectiva a permitir continuar a defesa dos sonhos de hoje e do futuro; permitirá também, exigir no presente, vida digna para os que trabalharam e construíram o nosso país de ontem. Aos jovens caberá o papel principal, defender sempre a liberdade, a democracia e a Constituição; lutar por mais e melhor educação; por mais e melhor habitação e saúde, por mais acesso e melhor cultura para todos; levantar voz contra a precaridade, injustiça social e económica; levantar voz contra políticas governativas que nos queiram roubar os sonhos do presente e do futuro; cabe o papel onde cabem todos os sonhos e realizações para uma vida saudável e feliz.

No caminho dos 50 anos do 25 de Abril de 1974 até hoje, existem ainda sonhos e valores não cumpridos; o caminho já vai longo e sinuoso; é um dever intervir e não desistir, acreditar que a união de todos afastará as tentativas direitistas; será o trabalho, o salário justo e valorizado que construirá novos tempos, novos passos de desenvolvimento social e económico para o país, ajudará ao progresso do país e ajudará a cumprir aquilo que ainda não foi cumprido.

São vários os momentos, por vezes impercetíveis à maioria das pessoas, em que se assistiu a tentativas mais ou menos conseguidas, de fomentar políticas de direita e de limitação da implantação dos valores de Abril e da Constituição da República Portuguesa, objetivos e políticas que devemos recriar e rejeitar se elas contribuírem para a perda de liberdade, de democracia, de direitos constitucionais e se contribuir para o empobrecimento das pessoas e do país. A persistência nos valores sociais, culturais, económicos, em que as pessoas sejam colocadas em lugar primeiro devem prosseguir e devemos primar por escolhas de respeito, de liberdade e democracia, de pluralismo, de intervenção e participação direta e de fiscalização sobre a prestação de contas do exercício do poder.

Comemoramos Abril a afirmar a liberdade e democracia, como valor intrínseco e de pertença do povo; a defender que o poder político não deve submeter-se ao poder económico; a defender a propriedade social e económica e os sectores básicos e estratégicos do país e que os recursos económicos, naturais e ambientais sejam motor e alavanca para projetos de desenvolvimento económico sustentável e dinamizadores de investimento público nos sectores essenciais; que a promoção de atividades económicas, como a indústria, agricultura e pescas sejam de produção nacional o mais possível, substituindo-se às importações, garantindo soberania alimentar e energética, garantindo melhores salários e emprego dignos consagrados na constituição; garantindo a valorização profissional e a contratação colectiva.

Comemoramos Abril a lutar pela valorização dos serviços públicos e por mais investimento público, particularmente, nos sectores da saúde, habitação pública e habitação acessível, educação de qualidade, promoção e desenvolvimento sócio económico, pela paz e pela união entre os povos.

Comemoramos Abril a lutar pelo acesso pleno à cultura, à livre criatividade e fruição, ao acesso a equipamentos culturais e desportivos, espaços públicos de lazer e de bem estar.

Comemoramos Abril a lutar para que o Poder Local Democrático seja o garante da defesa dos sectores públicos essenciais à população; que seja de afirmação e de proximidade, capaz de estimular e ampliar a participação dos cidadãos na vida do concelho, reconhecendo problemas, adoptando medidas e estratégias capazes de superação, capazes de construir e harmonizar melhores condições de vida para as todos.

Comemoramos Abril, hoje, para que seja Abril amanhã.

Os Vereadores eleitos pela CDU, propõem que a Câmara Municipal, reunida em 17 de Abril de 2024, delibere:

- Saudar o 50º aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974;
- Saudar todos aqueles que ao longo destes 50 anos, imaginaram, intervieram, intervêm, agiram e agem para que a proposta de Abril seja em toda a sua abrangência uma proposta viva, saudando igualmente todos aqueles que mesmo tendo lutado pela sua concretização não a chegaram a viver e a comemorar;
- Afirmar o compromisso com a população, em particular com os Barreirenses, na construção de uma sociedade mais democrática, livre, justa e fraterna.
- Dedicar a nossa intervenção das comemorações do 25 de Abril, à Paz no mundo e à solidariedade entre os Povos.
- Apelar à participação dos Barreirenses, nas comemorações da Revolução do 25 de Abril 1974, no Concelho e no Desfile da Liberdade, em Lisboa.

Barreiro, 17 de abril de 2024

O Presidente,



(Frederico Rosa)

